

HOJE NO DC

Primeiro caderno 44 páginas
Variedades 12 páginas
Gastronomia 4 páginas
Patrola 4 páginas
Total da edição 64 páginas

Editoriais > **Operação Moeda Verde** trata da ação da Polícia Federal que levou à prisão, por delitos diversos, 19 pessoas, entre empresários, vereadores e funcionários públicos em Florianópolis; **O papel das CPLs** trata de investigações no Congresso sobre o apagão aéreo. **Página 17**

MAIO-2007

1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11 12
13 14 15 16 17 18 19
20 21 22 23 24 25 26
27 28 29 30 31

NA HISTÓRIA

> Morre de tuberculose, aos 26 anos, o compositor Noel Rosa, em 1937.

> O Vaticano o governo de Franco, na Espanha, em 1938.

> Um acidente aéreo mata todo o time do Turin F.C., da Itália, em 1949.

Luiz Carlos Prates



(48) 3216-3510
redacao@diario.com.br

O Brasil acorda

Cheguei ao prédio da empresa e um sujeito simpático esperava por mim. Foi ontem isso. Esse sujeito atende pelo nome de Eduardo de Alencar e escreve livros. Foi-me levar um dos seus últimos livros: *Sentido de Viver*. Agradeço ao Eduardo pelo livro e, já na porta, saindo, ele me pediu que desse uma olhada na página 25. Dei. Lá estava uma frase que ele tirou de um texto meu publicado neste espaço. Estranha coincidência. Nessa minha frase, escrita não lembro quando, lia-se o seguinte: "O dinheiro dá as pessoas um atrevimento, uma arrogância, que só pode ser gerado pela quase certeza de que os outros têm um preço".

Parecia que eu adivinhada os dias de hoje aqui entre nós. Sim, estamos num momento em que os que chegaram ao poder do dinheiro, não raro, mais das vezes, por meios escusos, agem como se todos nós tivéssemos preço fixado. Era chegar no preço e nos venderíamos, ou assinaríamos licenças indevidas no serviço público, por exemplo. Não é bem assim.

Há magistrados incorruptíveis, há policiais de uma honestidade e bravura comovedoras, há gentes de todos os tipos que não se dobram às tentativas de compra de suas consciências e dignidades.

Crimes ambientais, por exemplo, são crimes do poder econômico, do "Sai daí que quero construir nessa área, sai, sai, sai, tira esse teu casebre daí..." E o pobre indefeso e sem voz, sai. Crimes ambientais são crimes da ganância, do abuso de "autoridade", do desrespeito à lei e da certeza das poucas consequências daí resultantes. O Brasil, todavia, me dá sinais de esperanças. Magistrados estão sendo "destoagados", policiais corruptos afastados, "doutores" de todos os anéis, constrangidos.

A Polícia Federal está em alta, o Ministério Público visível, as algemas nunca foram tão usadas em pulsos tão "nobres". Isso é indicio de que não morreu a esperança. O que pode ter morrido é a vergonha de muitos. Uma vergonha que se anula diante da conferência do saldo bancário ou do prédio construído com desrespeito aos que vivem dentro da lei.

Aos atrevidos de até agora valia o arroubo impunido, o dinheiro no bolso e o desdém aos que se incomodavam. Valia, eu disse. A Federal, os bons magistrados, os bravos operários estão em vigília cívica, tudo começa a mudar. E a mudança está nas tevês e nas páginas dos jornais, a mudança tem cor de prata, vem em forma de algemas e não olha para falsas poses. O Brasil acorda.

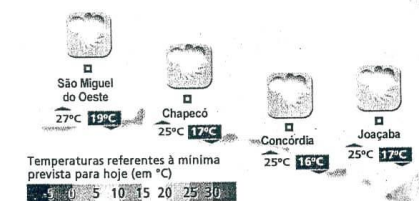
Nova loja Evidência Viagens

IGUATEMI

evidência Viagens

Muitas nuvens no Litoral

A frente fria que passou pelo Estado deixou muitas nuvens na faixa leste e litoral catarinense. No interior o sol volta a predominar e a temperatura sobe.



TÁBUA DAS MARÉS

São Francisco do Sul	Imbituba
Preamar 02h45min: 0,80m	Preamar 03h07min: 0,93m
15h02min: 0,98m	13h40min: 0,66m
Saizamar 09h25min: 0,12m	Saizamar 08h43min: 0,08m
22h42min: 0,20m	21h20min: 0,22m

IMAGEM DE SATÉLITE

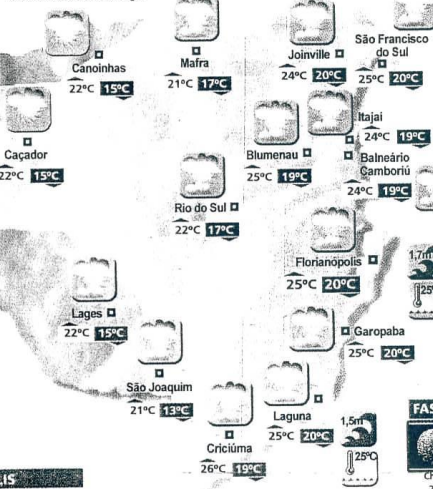


PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 4 DIAS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

HOJE	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
Noite	Noite	Noite	Noite	Noite
20°C	22°C/27°C	22°C/27°C	19°C/23°C	17°C/21°C

TEMPO

Central RBS de Meteorologia



TEMPERATURAS OBSERVADAS ONTEM

	Mín.	Máx.
Florianópolis	18,5	22,0
Chapecó	13,8	20,0
Lages	12,2	20,0
Campos Novos	12,2	20,0
Indaial	16,2	20,0
São Joaquim	11,6	20,0

www.clicrbs.com

Fontes: Sonar Meteorológico e DISMET

HORÁRIO DO SOL

POENTE	NASCIMENTO
17h37min	6h43min

FASES DA LUA

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
2/5	10/5	16/5	23/5

LEGENDAS

Parcialmente nublado	Nublado	Encoberto	Parcialmente nublado	Chuvoso	Trovoador	Nevado	Alta das ondas	Velocidade do vento	Temperatura da água
----------------------	---------	-----------	----------------------	---------	-----------	--------	----------------	---------------------	---------------------

Cacau Menezes

cacau.menezes@diario.com.br

Coleção de Óculos

LOUGGE
www.lougge.com.br

Dois Brasis em luta

A Operação Moeda Verde, deflagra ontem, pela Polícia Federal, contra políticos, empresários e funcionários públicos de Florianópolis acusados de negociar licenças ambientais, tem tudo para ser a notícia do ano. Vai render muita matéria pelos próximos dias. E, claro, os acusados têm direito a ampla defesa.

Mas a PF, mais uma vez, mostra que o crime de colarinho branco parece estar com os seus dias contados. Pelo menos no governo Lula, que tem deixado a polícia atuar com a máxima competência. Será que com essa nova safra de juízes, promotores públicos e policiais federais,

um dia ainda teremos um país decente, onde o crime não compensa? E onde a lei valerá para todos? E quando as nossas polícias Militar e Civil atuarão com a mesma eficiência?

O certo é que, além das questões técnicas da lei, está havendo, nos bastidores do poder no país, uma luta feroz entre homens e mulheres – empresários, políticos, magistrados, servidores públicos, jornalistas, cidadãos em geral – que querem um Brasil decente e aqueles que cresceram e fizeram fortuna por meios ilícitos. Do resultado desse embate sairá o Brasil do futuro, dos nossos filhos e netos.



No embalo de John Bala Jones, Pedro Petrucci, empresário da banda, e Fernanda Brasil comemoraram o noivado na companhia dos amigos Maira, Marco Antônio e Larissa

Veia

Amigo da coluna diz que não quer mais saber de intermediários: "Voto na PF pra presidente"

Boa pergunta

Chama a atenção, na relação dos integrantes do trem da alegria dos procuradores da Assembleia, que a Justiça mandou, antontem, estacionar até que o Supremo decida, o nome do presidente da Câmara da Capital, vereador Ptolomeu Bittencourt Júnior. Não é justo ele quem deveria zelar pelo cumprimento da legislação?

Entrevista

O juiz da Vara Federal Ambiental de Florianópolis, Zenildo Bodnar, que mandou prender pesos pesados da cidade, ontem, assunto comentado em todas as rodas, dos mais pobres aos mais ricos, foi entrevistado, há meses de um mês, por Cacau no *Jornal do Almoço*. Não o levaram a sério, deu no que deu...

Insana

A cidade viveu ontem, Dia da Liberdade de Imprensa, uma quinta-feira atípica, quase insana, tamanho o grau de nervosismo demonstrado por muita gente grávida com a operação Moeda Verde, desencadeada às primeiras horas da manhã pela Polícia Federal. Nas entrevistas de rádio e TV, repórteres e entrevistados se deixaram atropelar nas palavras e sobrou pérolas de todo tipo: "a culpabilidade do culpado", "evidentemente diante das evidências", e por aí afora. Foram muitas emoções!

Orgulho

"Depois de Ailton Moreira, que nasceu em Itaipópolis, um dos maiores percussionistas do mundo, que já ganhou o Grammy Award em 1991, agora aparece um outro grande cidadão nascido em Itaipópolis, filho de agricultores, que corretamente manda prender os figuras corruptos da Capital. Parabéns ao juiz Zenildo Bodnar pelo seu trabalho! E viva a minha terra querida, e que ela continue a produzir cidadãos e cidadãs para a Santa e Bela Catarina. Alessandro Pickcius, servidor público do Fórum da Capital!"

Leia os colunas anteriores em:
de.clicrbs.com.br

Figueira

Com essa sorte, o Figueirense já começa a sonhar com o inédito e cobiçado título da Copa do Brasil. E o que mais impressiona é a performance do seu treinador, Mário Sérgio, que está invicto: ganhou 11 jogos e empatou dois. Não pode mais ser ignorado e nem contestado. É um fenômeno!

Verdes

Finalmente a Polícia Federal descobriu o "ecomoney". Ali em Tijucas, a turma chama de "grama"...

Vazou

Especialistas da cena ilhoa garantem que uma nova operação da Polícia Federal, nos moldes da que aconteceu ontem, está programada para breve em várias partes do Estado.

Desta vez no âmbito da indústria dos jogos, e, assim como a Operação Moeda Verde, vai levar à prisão da PF figuras proeminentes da nossa sociedade.

Jardim ou prédios?

Governador Luiz Henrique que comunicou ao deputado Cesar Souza Júnior, via secretário Ivo Carminati, que vai vetar a emenda que poderia transformar o Bairro do Itacorubi num local absolutamente infernal, congestionado pelo trânsito, pelo esgoto de dezenas de prédios e por vários outros problemas. E vai apoiar a ideia do jardim botânico no terreno da Epagri, que o deputado Marcos Vieira queria vender. O Itacorubi é um bairro central, por onde conflui o trânsito do Norte da Ilha, da bacia da Lagoa e da Trindade-Córrego Grande, e é certo que afetaria diretamente uma enorme parte da população de Florianópolis. Indiretamente, a todos.

Bom dia, doutor!

"Cacau, tudo legal? A vida da gente é assim mesmo. Como médico, gostei desta, é a mais pura verdade, desde antes de Pasteur: o melhor médico é a natureza – ela cura três quartos das doenças e nunca fala mal dos colegas.

Mas você é alguém de quem eu tenho sempre uma boa lembrança. Inteligente, bem-informado, sem maldade, você é muito legal para mim. Como você, eu sou um homem comum, que gosta da simplicidade, da família, dos amigos, da natureza, e não desiste nunca. Escrevo agora perto de um pôr-do-sol ou de uma alvorada! Bem cedinho. Sou de Videira, no Oeste de

Santa Catarina. A vida levada assim não tem problemas, embora sempre repito: se eu pudesse, diria, parem o mundo que eu quero descer, ficar longe de certas coisas cruéis que estão por aí, como violência, aquecimento global, corrupção, inveja. O sucesso sempre está com quem não desanima. E cedo para desistir. É uma coisa que está sempre na minha mente. Toda vez que me sinto pra baixo, me achando mal, penso assim. Todo dia uma chance para o novo, para agrupar forças. Ler sua coluna também é um bom momento. Então um bom dia. Abraços, Antônio, médico, 51 anos, Videira, SC"

TOQUES

◆ FAMA – Florianópolis, depois de emplacar como uma das 10 cidades mais dinâmicas do mundo na revista *News Week*, agora é matéria de cinco páginas na revista alemã *Stern* (<http://www.stern.de>), uma das principais da Europa.

◆ DESISTAM – Adilson Batista tem que responder até domingo se aceita o convite do Cruzeiro, de Belo

Horizonte, para ser seu novo treinador. Mas Cacau adianta que o ex-treinador do Figueirense vai continuar no Japão.

◆ ATRAÇÃO – A elegante Anita Hoepcke da Silva e os amigos Cleide Amon e Fernando Bastos sobem ao palco da Feira da Esperança nesta sexta-feira, apresentando clássicos da MPB, especialmente dos chamados anos dourados.

CARVIDROS
PARABÉIS (48) 3241-1586

AGORA O IGUATEMI TEM UM "Q" A MAIS.
(Em frente à Praça de Alimentação) Terceiro Piso - Loja 366

Faça a Escola para Carreira Pública e largue na frente na preparação para concursos públicos.
3333-1748 / 3223-9341
Unidades: Florianópolis Centro / Estreito São José / Palhoça

ERIKA TECIDOS
Tecidos e acessórios para Cortinas e estofados
Fone: 3241-7503

VISION Passe antes na Visão é claro que você paga menos
Florianópolis: Rua Anita Garibaldi, 58 - Fone: (48) 3223-7602
Rua Felipe Schmidt, 325 - Fone: (48) 3223-1966 - Florianópolis Shopping Loja 280 - Fone: (48) 3338-1059

late CASABLANCA Passeio à Anhatomirim
Ingressos: R\$ 15,00 por pessoa
Embarque: 10h / Retorno: 15h
Inclui: Almoço, sobremesa, piscina, bote com DJ e estacionamento
Informações e Reservas: (48) 3223-0020

Clube do Assinante

A segurança está ao seu lado LIMGER 2 ZANARDO
Avenida das Rãs, 456
Jurete Internacional - Florianópolis
(48) 32821227
florianopolis.jur@limger.com.br

ANEXO B - JORNAL A NOTICIA

ANOTÍCIA

Sexta-feira www.an.com.br

Nº 24.129 • FUNDADO EM 1923

SANTA CATARINA, 4 DE MAIO DE 2007



R\$ 1,50



Homem-Aranha de volta às telas

Estréia hoje em Santa Catarina o terceiro filme da série, em que o herói enfrenta três supervilões, lida com duas namoradas, usa dois uniformes e ainda disputa uma promoção no jornal em que trabalha.

Leonardo no Norte de SC

Apresentação de um dos mais populares cantores românticos do Brasil, amanhã, em Jaraguá do Sul, é um dos destaques do roteiro de shows e espetáculos deste final de semana em Santa Catarina.



Quando começa a vida?

Professora de bioética e mestre em direito, Samantha Buglione analisa os debates sobre as células-tronco.

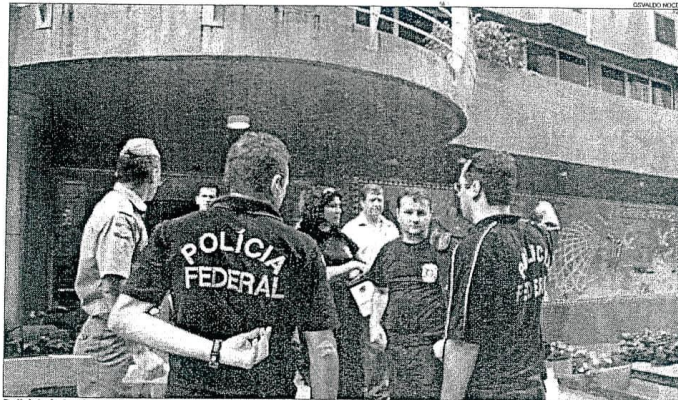
ANEXO

IDEIAS

Operação Moeda Verde apura fraude ambiental

PF prende políticos, empresários e servidores públicos

A Polícia Federal cumpriu 22 mandados de prisão temporária e mais de 30 mandados de busca e apreensão. A instituição está investigando um esquema de compra e venda de licenças em órgãos públicos para construção em áreas de preservação em Florianópolis. De acordo com as primeiras apurações, dinheiro vivo e automóveis seriam as moedas de troca para a liberação de alvarás para pelo menos oito empreendimentos. Até o fechamento desta edição, três dos detidos já tinham sido liberados.



Policiais federais e militares defronte à Câmara de Vereadores da Capital, um dos alvos dos mandados de busca e apreensão

PÁGINAS A4, A5, A6 e A7

CÂMARA FEDERAL
Governistas dominam CPI do Apagão Aéreo

PÁGINA A8

MERCADO FINANCEIRO
Bolsa bate recorde, e BC intervém no dólar

PÁGINA A11

CASO GABRIELLI
Dia de depoimento e de protesto no Fórum

PÁGINA A13

VISITA PRESIDENCIAL
Lula inaugura obras e n SC na terça-feira

PÁGINA A8



Cadê a calçada?

Portadores de deficiência, como Sérgio da Silva, sofrem com obstáculos em Joinville. AN CIDADE



Assumir a presidência é um serviço aos que creem e aos que não creem

Dom Geraldo Lyrio Rocha, bispo da diocese de Joinville e novo presidente do CNBB

PÁGINA A10

A4

DESTAQUE

geral@an.com.br • (47) 3431-9111

A NOTÍCIA • Sexta-feira, 4/5/2007 — Santa Catarina

5 OPERAÇÃO MOEDA VERDE

Polícia apura fraude ambiental

Empresários, políticos e servidores públicos suspeitos de participar do esquema são presos

FLORIANÓPOLIS

Dezenove pessoas foram presas ontem pela Polícia Federal (PF) na Operação Moeda Verde, que investiga um esquema de compra e venda de licenças para construção em áreas de preservação em Florianópolis. O juiz Zenildo Bodnar, da Vara da Justiça Ambiental em Florianópolis, expediu mandado de prisão temporária para 22 pessoas, entre políticos, funcionários públicos e empresários. Três dos detidos foram liberados na noite de ontem.

De acordo com a coordenadora da operação, delegada Julia Vergara, o esquema envolve pagamento de propina

para a liberação de autorização ambiental para as obras. O grupo, segundo a delegada, também negociava mudanças no plano diretor da cidade, que agora está sob suspeita. Cerca de 170 policiais de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul participaram da operação, que cumpriu mais de 30 mandados de busca e apreensão nas casas dos suspeitos, empresas e órgãos do poder público municipal e estadual. Foram realizadas buscas na Câmara de Vereadores da Capital, Fundação Municipal do Meio Ambiente (Flamam), Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fatma), Secretaria Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos

(Susp) e Secretaria Municipal de Obras. Nestes locais, foram apreendidos 30 maletas de documentos, computadores, dinheiro e oito carros. Segundo a delegada Julia Vergara, as investigações foram iniciadas há nove meses, após uma solicitação do Ministério Público Federal para apurar o licenciamento do empreendimento Il Campanário, localizado em Jurerê Internacional. "A partir deste caso, começamos a desvendar

um esquema em que licenças ambientais eram concedidas em troca de vantagens diversas, como propina, uso de autômatos e troca de favores entre órgãos públicos. Era um esquema que garantia aos amigos tudo e aos inimigos nada", disse.

Entre os detidos estão o vereador Juarez Silveira, o secretário municipal de Urbanismo e Serviços Públicos, Renato Juceli de Souza, o presidente da Fundação Municipal do Meio Ambiente, Francisco Rzaicki, e empresários como o dono do Contêiner de Santinho, Fernando Marcondes de Mattos, e do grupo Habitusul, Péricles de Freitas Druck.

O secretário municipal de Obras, Aurélio de Castro Remor, a arquiteta do Shopping Iguatemi, Margarida Emília Milani de Quadros, e o dono do Colégio Energia, Percy Haensch, foram soltos ontem à noite pelo juiz Zenildo Bodnar. Ele ainda determinou a internação do vereador Juarez Sil-

veira com base em uma laudo médico. Os mandados de prisão de Péricles de Freitas Druck e Fernando Tadeu Soledade Habckost, um dos diretores do grupo Habitusul, foram cumpridos em Porto Alegre.

Em sua decisão, o juiz deixou claro que as prisões não são condenatórias, mas necessárias às investigações e para preservar as eventuais provas. De acordo com a delegada, os suspeitos foram detidos temporariamente (por cinco dias, prorrogáveis por mais cinco). Se colaborarem com as investigações, podem ser liberados em breve. Nos casos em que houver necessidade, será pedida a prisão preventiva.

DETIDOS TEMPORARIAMENTE

Segundo o juiz, as prisões temporárias não significam culpa ou inocência das envolvidas, que terão amplo direito de defesa durante a investigação

JUAREZ SILVEIRA

Vereador atualmente sem partido. Ex líder do governo na Câmara. ACUSAÇÃO: alterações feitas no plano diretor, aprovadas pela Câmara, permitem abertura para construções irregulares. DEFESA: o vereador disse que não tem conhecimento das alterações. "Se a mudança fosse errada, eu teria que sair de Florianópolis", disse em entrevista à TV.



ITANOR CLÁUDIO

Chefe de gabinete do vereador Juarez Silveira. DEFESA: "A verdade é que não tenho conhecimento do processo ainda, mas Itanor nega qualquer envolvimento seu no esquema e disse que apenas exercia as funções habituais no gabinete do vereador Juarez Silveira". Informou o advogado Ricardo Fagundes.



GILSON JUNCQUES

Empresário responsável pelo Hospital Vitis. ACUSAÇÃO: o hospital tem construção junto a uma área de preservação permanente em Florianópolis, também sob investigação da PF. DEFESA: "Ele tem prestado declarações que mostram ajuizar sem investigações. Prestadas as declarações, as provas não têm mais razão de ser porque eles não têm culpa", declarou o advogado Júlio Müller, que também defende Percy Haensch.



RODRIGO BLEYER BAZZO

Filho de Rubens Bazzo, senador da Sup.



ANDRÉ LUIZ DADAM

Ex-diretor de licenciamento ambiental da Fatma, foi candidato a deputado estadual pelo PSDB na eleição de 2006. Durante a campanha, chegou a ser preso por crime eleitoral ao receber dinheiro irregularmente da Habitusul. ACUSAÇÃO: a Fatma seria empresa fantasma. DEFESA: "Ele apenas a manifestação do juiz. Caso o direito não seja solto, o próximo passo deve ser entrar com um pedido de liberdade provisória", disse o advogado André Melo Filho.



FRANCISCO RZATKI

Superintendente da Fundação do Meio Ambiente de Florianópolis (Flamam) e ex-vereador pelo PMDB. ACUSAÇÃO: órgão municipal é responsável pela localização ambiental e por pareceres que fazem parte do processo de autorização das construções.



MARCELO VIEIRA NASCIMENTO

Senador da Faran. DEFESA: "Estamos analisando as declarações e devemos pedir quebra da prisão, porque não há nada de ilícito. Não há nenhuma das provas indicam que ele tenha participado do procedimento fora do lei", argumentou o advogado Irati Wozniak.



FERNANDO MARCONDES DE MATTOS

Empresário, dono de alguns dos maiores empreendimentos do setor turístico de Florianópolis, como o resort Costa de Santinho. Atualmente, tenta aprovar novos empreendimentos no Nono da Ilha, um riacho um campo de golfe embargado pela Justiça. DEFESA: "Estamos aguardando que a delegada envie ao juiz o relatório sobre o depoimento do empresário para que ele examine a veracidade e possibilidade de relaxar a prisão preventiva, por hora sem justificativa", informou o advogado André Joaquim Cavillo.



PERCY HAENSCH

Dono do Colégio Energia. ACUSAÇÃO: a escola privada construiu um prédio em Jurerê Internacional, outro empreendimento sob investigação. Percy foi solto ontem à noite.



LIVRES

Três dos 19 detidos para interrogatório já tinham sido soltos no início da noite de ontem

drilha e contra a administração pública, como tráfico de influência, corrupção ativa e corrupção passiva.

AURÉLIO DE CASTRO REMOR

Secretário municipal de Obras de Florianópolis. ACUSAÇÃO: seria propina de imóvel sob investigação da PF. DEFESA: "Estamos aguardando para quebrar a prisão temporária", disse o advogado Valério Pinheiro. Aurélio foi solto após o advogado ter entrado com o pedido.

NÉLIO SCHEFFEL CHEVARRIA

Um dos diretores do grupo Habitusul, responsável pelo condomínio Il Campanário. ACUSAÇÃO: suspeitos sobre autorizações para construção do empreendimento foram feitas às investigações da PF. A Habitusul também implorou o bloqueio Jurerê Internacional. DEFESA: "Meus clientes prestaram esclarecimentos, não havendo motivos para manutenção da prisão. Os empreendimentos da empresa não envolvem ilegalidades e, quando existem desconhecidas jurídicas sobre a ocupação de um terreno, o poder público sempre acompanha", disse Felipe Cardoso Moreira, que também defende Fernando Tadeu Soledade e Péricles Druck.

MARGARIDA EMÍLIA MILANI DE QUADROS

Arquiteta responsável pelo Shopping Iguatemi, inaugurado em abril no bairro Santa Mônica, em Florianópolis. ACUSAÇÃO: o empreendimento foi questionado na Justiça pelo Ministério Público Federal (MPF) por ter sido erguido sobre área da União, junto a um grande mangueiral. DEFESA: Margarda prestou o depoimento à Polícia Federal na tarde de ontem, colaborando com as investigações, e foi liberada.

AMILCAR LEBARBECHON DA SILVEIRA

Dono do restaurante do Amizor, em Jurerê Internacional, um dos empreendimentos sob investigação da PF. DEFESA: "Ele não participou com tem conhecimento de condutas fora da lei. Já foi encaminhado um pedido de revogação da prisão temporária", argumentou o advogado Adalberto Marcel Mural.

RUBENS BAZZO

Um dos diretores da Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos de Florianópolis (Susp). DEFESA: "Nunca pedi a liberdade provisória, pois todos são réus primários, sem antecedentes criminais. A prisão temporária foi realizada para permitir que a PF finalizasse as buscas, mas vai causar aos envolvidos prejuízo emocional e econômico. Meus clientes têm inocência absoluta e estamos com pedido de levantamento da prisão", disse o advogado Leoberto Baggio Caia, que também defende Rodrigo Bleyer Bazzo e Sérgio Lima de Almeida.

AURÉLIO PALADINI

Dono do condomínio Magro Morim. ACUSAÇÃO: responsável por empreendimentos sob investigação da PF. DEFESA: "Vamos entrar hoje (ontem) com pedido de relaxamento de prisão mediante pagamento de fiança", informou o advogado Ennio Luz.

PAULO TONIOLLO JÚNIOR

Dono da concessionária DDA Veículos, na Grande Florianópolis. ACUSAÇÃO: o esquema rubrou o funcionamento do autônomo de lico e veículos envolvidos na aprovação dos empreendimentos. DEFESA: "Paulo não tem nenhum envolvimento. É um empresário correto, sendo mais um justo pagador pelo que não faz. A acusação sobre ele ter liberado um veículo não tem fundamento. Não pedimos relaxamento da prisão", declarou o advogado Marcelo Melo.

RENATO JUCELI DE SOUZA

Secretário Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos de Florianópolis. ACUSAÇÃO: a secretaria concordou por ele tanto emitido alvarás de construção irregulares. DEFESA: "Os prazos estatutários são breves. De não cometer mais erros, acho normal que se deva entrar no que se vem ajuizar um processo interestadual para a cidade, mas não é extremamente ilegalidade", disse o advogado Daniel Lopes da Fusa.

MANDADOS NÃO CUMPRIDOS

PAULO CEZAR MACIEL DA SILVA

Proprietário do Shopping Iguatemi. Está viajando.

DEFESA: "Não podemos nos pronunciar até termos acesso ao inquérito, mas assim que estivermos a par do processo, faremos. O meu cliente deve se apresentar amanhã (hoje)", disse o advogado Alexandre Brito de Araújo.

MARCÉLIO G. ÁVILA

Vereador eleito pelo PP, passou pelo PSDB e depois filiou-se ao PMDB. Ex-presidente da Câmara, atualmente é presidente da Santa Catarina Turismo S.A. (Santatur), órgão do governo do Estado. Está em viagem oficial a Buenos Aires, Argentina, quando foi delatado a operação.

Até ontem à tarde, na Superintendência da Polícia Federal, nenhum advogado o estava representando.

SÉRGIO LIMA DE ALMEIDA

Um dos empreendedores que tem se beneficiado das autorizações irregulares. Não foi encontrado pela PF.

DETIDOS EM PORTO ALEGRE

FERNANDO TADEU SOLEDADE HABCKOST

Um dos diretores do grupo Habitusul.

PÉRICLES DE FREITAS DRUCK

Dono do grupo Habitusul.

AS DIFERENÇAS

PRISÃO TEMPORÁRIA
Decreto para facilitar as investigações. Dura de 5 a 30 dias. Na Operação Moeda Verde, tem um prazo determinado. O tempo varia a depender da natureza do crime. Normalmente é de 30 dias, mas em casos de crimes hediondos, pode ser de 60 dias.

PRISÃO PREVENTIVA
Determinada para garantir a ordem pública. Determinada pelo juiz, a prisão preventiva é imposta quando há risco de fuga ou de ocultação de provas. O acusado está preso até o julgamento final do processo. No caso da Operação Moeda Verde, o prazo é de 30 dias, prorrogáveis por mais 30 em até 60 dias do julgamento do réu.

* ADVOCADO DE JUAREZ SILVEIRA NÃO RETORNOU AS QUERIDAS E O DE FRANCISCO RZATKI NÃO FOI ENCONTRADO.

* NESTE TEXTO, NOME NÃO FOI ADICIONADO A MÉRITO NÃO DETEVE NA OPERAÇÃO SOBRE OS ARTIGOS DA LEI.

A6

DESTAQUE

geral@an.com.br • (47) 3431-9111

A NOTÍCIA • Sexta-feira, 4/5/2007 — Santa Catarina

OPERAÇÃO MOEDA VERDE

Prefeito afasta três secretários

Aurélio Remor, Renato Joceli e Francisco Rzatki saíram

O prefeito de Florianópolis, Diário Berger (PSDB), já afastou os três secretários — Aurélio Remor, Renato Joceli de Souza e Francisco Rzatki — e outros servidores presos pela Operação Moeda Verde da Polícia Civil, na manhã de ontem. Ele também prometeu abrir uma investigação interna para apurar os fatos. Apesar disso, Diário não acredita na culpa deles e disse que "houve certo sensacionalismo nas prisões". O afastamento será temporário, sem previsão para o retorno aos trabalhos. Os cargos serão assumidos pelos adjuntos.

"Estamos tranquilos. As denúncias contra os três são superficiais e genéricas", disse o procurador-geral do município, Jaime de Souza. Em contrapartida, a assessoria da Justiça Federal deixou claro que o magistrado tem convicção nas evidências e que há fortes indícios da participação de todos e, nesse caso, pelo menos, alguns dos crimes.

Dário afirma que todas as acusações contra os membros da Prefeitura são frágeis.

No caso de Aurélio Remor, por exemplo, ele diz que o secretário foi colocado como proprietário de uma pizzaria que seria demolida. "Na verdade, ele não é proprietário. Ele foi envolvido porque teria solicitado ajuda ao Renato, provavelmente, para não derubar o restaurante." Além de afastar os três secretários, o prefeito também tirou o vereador Juares Silva, preso na operação, do cargo de líder de governo de 2005.

O principal argumento usado pela Prefeitura para se defender são as datas dos licenciamentos. Segundo Diário, antes de sua gestão, o Hospital Vita e o Il Campanário receberam autorização da Itaú. O Floripa Shopping e o Shopping Iguatemi receberam licença da ex-prefeita Angela Amin, respectivamente em 2003 e 2004.

Angela (PP) disse não estar integrada do assunto, mas se defendeu. "Todos os que foram presos fazem parte do governo dele. Se fosse no meu período, não os presos teriam ocorrido naquele tempo."



JÚLIA VERGARA DA SILVA

Delegada da Polícia Federal que comandou a operação. É agente da PF há quatro anos e pela primeira vez esteve envolvida numa operação desse porte. Formou-se em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no final de 2001. Prestou concurso e foi nomeada para a PF dois anos depois.

ZENILDO BODNAR

Juiz federal da Vara Ambiental em Florianópolis desde 2006. Tem 31 anos e é juiz desde 2001. Atuou em Rajal, onde determinou a demolição de quiosques para recuperação da praia Brava. Na Operação Dilúvio, em 2006, mandou prender Aldo Hey Neto, ex-consulador da Secretaria da Fazenda acusado de participar de fraude fiscal. Também embargou o Costão Golf, na Capital.

Ação divide entidades civis da ilha

A operação deflagrada pela Polícia Federal foi recebida de forma diferente por duas entidades que acompanham de perto o crescimento urbano de Florianópolis. A União Florianopolitana das Entidades Comunitárias (Ufec), que mobilizou protestos e ações judiciais contra alguns dos empreendimentos que estão agora sob a suspeita da Polícia Federal, quer aproveitar o momento para reabrir o debate sobre a exploração imobiliária na ilha e fala até em cassação dos envolvidos. Já a ONG Floripolítica, criada por empresários para discutir o crescimento sustentável da Capital, teme pelo envolvimento de inocentes no caso.

O presidente da Ufec, Modesto Azevedo, diz que conversará com as bases comunitárias para iniciar uma campanha pela cassação dos vereadores e funcionários públicos envolvidos no esquema denunciado pela Polícia Federal. "Isso não pode passar pela cidade para ver a destruição. Aqui impera uma máfia, um grupo que está fazendo tudo o

tipo de manipulação para ver seus empreendimentos aprovados", protesta.

Diante da ação iniciada ontem, Modesto se disse mais aliviado, mas com a certeza de que este é apenas o início do trabalho. Desde 2001, com a criação do Estatuto das Cidades, a Ufec vem insistindo na discussão de um novo plano diretor para Florianópolis. "A cidade está em caos, não respeitam nem mangue nem o aquífero. A ilha é muito vulnerável, mas parece que não se justifica diante de um suposto desenvolvimento sustentável e da geração de empregos, que são os argumentos usados por quem está à frente destas obras", avalia.

O presidente do conselho da ONG Floripolítica, Alair Francisco Tiossi, defende o crescimento da cidade, mas reclama da forma como este crescimento vem ocorrendo. Ele é menos otimista sobre a operação deflagrada ontem. Tiossi demonstra receio em relação aos métodos adotados e questiona o que chama de uma "piratocracia".



Policiais apreenderam documentos e dinheiro na Capital

Parlamentar já tinha sido preso por descaminho

É a segunda vez que o líder do governo na Câmara da Capital cai nas mãos da Polícia Federal em menos de um ano. Juares Silva, sem partido, foi preso no final de 2006 sob acusação de crime de descaminho — trazer produtos de maneira irregular para o Brasil. Ele foi pego na BR-101, vindo do Uruguai, com 184 garrafas de bebidas que no Brasil custariam cerca de R\$ 13 mil.

A época, o vereador também teve que receber cuidados médicos por alteração na pressão arterial. Pagou fiança de R\$ 14 mil e foi liberado. Além de vereador, Juares tem cargo comissionado no governo estadual. É diretor da Codese desde o primeiro mandato de Luiz Henrique da Silveira. Ele também se envolveu num caso policial em 2005, como vítima de um grampo telefônico. Juares, 48 anos, está no quinto mandato na Câmara da Capital. No início de 2007 deixou o PTB.

LHS deve se pronunciar hoje sobre o caso

O governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, não se pronunciou sobre as ações desencadeadas pela Polícia Federal. De acordo com o diretor de imprensa do Centro Administrativo Ilson Chaves, o governador deverá se manifestar apenas sobre o mandato de prisão temporária do vereador e presidente da Santar, Márcio Ávila, mas antes vai conversar pessoalmente com ele.

O presidente da Fundação do Meio Ambiente (Famam), Carlos Kreuz, em entrevista à RBS TV, disse que está disposto a colaborar com a polícia. "Caso esteja a nosso alcance, seremos os primeiros a agir e a contribuir para que os culpados de qualquer irregularidade sejam punidos", afirmou, em referência a um ex-funcionário da fundação que também foi preso. O secretário de Turismo, Gilmar Knaes (PSDB), chefe do presidente da Santar, também não se pronunciou sobre o caso ontem.



Feliz Dia-a-Dia das Mães.

25% de desconto*

www.dell.com.br

Inscrição em todos os segmentos.

Dell Anno

*Promoção válida de 15/4 a 25/5/2007 nas lojas autorizadas da rede.

Brasília - Rua Getúlio Vargas, 24 - (40) 3205-3434 / **Belo Horizonte** - Rua Seno de Almeida, 22/38, Salão 01 - (41) 3126-8181 -
 Rua XV de Novembro, 117, Térreo - (41) 3222-1521 / **Chapadão** - Rua Quatro de Fevereiro, 37 D - (48) 3125-6172 / **Criciúma** - Av. Sumaré,
 Burel, 1400, Sala 102 - (40) 3432-1115 / **Florianópolis** - Av. Governador João Silveira, 820 - (40) 2440-5607 - Rodovia SC-401,
 km 7 - n.º 8007 - (40) 3275-1555 / **Jaraguá** - Rua Visconde de Torres, 464, Térreo - (47) 3311-9500 / **Lages** - Av. Senador Galvão,
 113, Sala 02 - (40) 3413-2907 / **Porto União** - Rua Maria Costa, 145 - (41) 923-1122 / **Rio de São** - Rua Seno de Almeida, 100, Térreo -
 (41) 3121-7100 / **São Bento do Sul** - Rua Augusta, 12 - (47) 3434-1511 / **São José** - Av. Frei João Mariano, 100, Sala 02 -
 (40) 3542-0811 / **São Miguel do Oeste** - Rua Duque de Caxias, 855 - (49) 3423-4549 / **Tubarão** - Av. Marechal Mariz, 2105,
 Sala 02 - (48) 3626-1700

ANEXO C – CD DA MONOGRAFIA